

Produção

Então Ela foi a primeira a se ver obrigada a produzir, e o fez primeiro no pensamento, como fazem todos os seres vivos inteligentes.

Mas sua expectativa média de vida era curta, ela morria em média aos 21, a comida crua trazia uma flora bacteriana intestinal que se transformava em infecções e atrito com os órgãos internos, e seu ciclo de vida era limitado.

A história só mudou depois, quando o fogo e o homem chegaram juntos, mas não sabemos qual dos dois entrou primeiro na cabeça dela. Uma coisa é certa, porém: os dois elementos a perturbaram, e a primeira coisa que ela fez foi administrar e mudar os dois, e a partir daquele momento preciso nunca mais parou.

Ela ensinou ao homem como lidar com o fogo, que uso fazer dele, ali onde muitas vezes a paixão e a impulsividade eram fortes e descontroladas. Ela, ao seu modo, produzia serenidade e fúria, como as mulheres ainda fazem hoje, à distância, sem fisicalidade — chamam isso de magia feminina.

A coisa que Ela entendeu imediatamente foi que, para produzir, eram necessárias ideias e trabalhadores; a primeira ação que tomou foi dar ordens.

Disse ao homem: por ora, vamos mudar de casa, e das cavernas, um lugar apertado que os havia abrigado por anos, o homem construiu as palafitas, as primeiras habitações populares da história, sem impostos municipais, mas com um endereço preciso.

Primeira palafita, lado direito, segundo andar, apartamento 1, mas sem interfone, por respeito à privacidade — e além disso ela sempre quis ser avisada com antecedência antes de receber visitas, queria ser encontrada preparada, e não pega desprevenida e criticada, e depois de milhões de anos, nada mudou.

Ela sustentava a ideia de que a melhoria vive dentro da mudança, e as novas atividades produtivas das ideias eram o veículo natural para otimizar as situações.

Assim, de manhã, ela saía da palafita para ir colher flores, e as levava para dentro do pequeno edifício — embelezar significava o pre▀dio da venda, e essa era a imagem, o que a sociedade pede às pessoas e com razão valoriza.

Então a atividade produtiva era coisa muito séria; só depois dela se podia pensar em criar o produto e vendê-lo, mas como fazê-lo.

A natureza fez o resto: a primeira verdadeira produção foi criar outros seres humanos, fazer filhos, procriar — isso significava que a produção havia começado.

Ferdinando

Ferdinando Frega — gillettenarrative.com